

O USO DA MÚSICA COMO ESTRATÉGIA MOTIVADORA NO ENSINO DE QUÍMICA

Estela Naiara de Freitas¹ (IC) *, Francisco Estrogildo Costa² (IC), Arthur Lopes do Nascimento³ (IC), Raimundo Nonato Filho⁴ (IC), Oberto Grangeiro da Silva⁵ (PQ), Abigail Noádia B. Silva⁶ (PQ)

*estelanfreitas1@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – (IFRN), BR 405, Km 154, S/N, Bairro Chico Cajá, CEP: 59.900-00 Pau dos Ferros/RN.

Palavras-Chave: Música, Ensino, Química

Introdução

Para Arroio *et al.* (2006) a utilização de formas alternativas relacionadas ao ensino de química com o intuito de despertar o interesse e a importância dos conceitos químicos presentes nos currículos escolares é uma necessidade. Silveira e Kiouranis (2008) defendem que a música representa um mecanismo inovador e facilitador para a educação, sendo uma importante alternativa para estreitar a relação entre conhecimento em química e a vida cotidiana do aluno, considerando o fato de que a expressão musical faz parte da vida cultural de todas as pessoas. Acreditando nessa possibilidade, pretendeu-se, por meio da Oficina Educativa “**Química no Cotidiano: ácidos e bases**”, discutir e refletir sobre as contribuições que a relação entre música e química pode trazer para tornar o ensino de química mais significativo.

O espaço escolar onde ocorreu a referida oficina foi a E.E. Desembargador Licurgo Nunes, em Marcelino Vieira, RN. Utilizou-se a música *Ácidos e Bases*, da autoria de Gilmar de Souza Oliveira e arranjo musical de Julinho Carvalho, numa turma de 1º ano do Ensino Médio. Observou-se a participação dos alunos, suas reações emotivas durante o processo e, a habilidade de interpretação da letra da música, assim como a aprendizagem do conteúdo científico decorrente dessa atividade. Partiu-se de uma interpretação contínua estimulada por uma série de questionamentos sobre o texto lido e cantado.

Resultados e Discussão

Do ponto de vista da Interação, os mais tímidos se mostraram resistentes, mas cessaram a inibição, aos poucos e estiveram ativos, se divertiram com essa forma de aprender a Química e mostraram-se curiosos.

Notou-se em alguns alunos, que a música proporcionou o primeiro contato com definições ligadas a ácidos e bases, tendo sido a ferramenta chave para uma boa interpretação.

Do ponto de vista do conhecimento apreendido apresentavam conceitos mal formulados, por conseguinte, apresentaram definições menos

errôneas, considerando a influência da intervenção como momentânea.

Do ponto de vista da aceitação da metodologia no final da oficina foi entregue um questionário para que eles pudessem avaliar o uso dessa proposta com notas de 0 a 10.



Figura 1. Avaliação dos alunos para com a metodologia

Conclusões

A música é sem dúvida uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento, estimula o senso crítico, motiva a aprender o conteúdo ministrado, facilitando o processo de aprendizagem, pode sim ser tomado como uma opção viável de ensino, ultrapassando o obstáculo que geralmente é enfrentado nas aulas de Química, aumentando o interesse. O trabalho oportunizou resultado satisfatório e contribuiu para uma aula diferenciada.

Agradecimentos

Todos os membros da grande família IFRN

ALMEIDA, M.J.P.M. DE e SILVA, H.C. da (Orgs.). **Linguagens, leituras e ensino de ciências**, Campinas: Mercado das Letras, 1998.

ARROIO, Agnaldo et al. O show da Química: motivando o interesse científico. In: **Química Nova** [online], 2006, vol.29, n.1, pp. 173-178. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-40422006000100031>. Acesso em: 12/10/2011.

SILVEIRA, Marcelo Pimentel da & KIOURANIS, Maria Michellan. A Música e o Ensino de Química. In: **Química Nova**, (28): maio, 2008.

OLIVEIRA, Gilmar de Souza, CARVALHO Julinho. Música: Ácidos e Bases. In: **Blog Mundo da Química**. Disponível em: <http://mundodaquimica2010.blogspot.com.br/2010/12/musica-sobre-acidos-e-bases.html>. Acesso em: 10/10/2011.